

Para Gabeira, *verdes* vão ficar

L. C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — O jornalista Fernando Gabeira disse ontem que os discursos do candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e do senador José Paulo Bisol, indicado pelo partido para disputar a vice-Presidência, podem ter uma influência positiva na convenção do Partido Verde hoje, no Rio. O PV deve decidir se continua na Frente Brasil Popular, formada com PT, PSB, e PC do B, depois que Fernando Gabeira teve seu nome vetado pelo Diretório Nacional do PT em favor de Bisol. "O que interessa para nós é saber se a proposta da Frente não ficou convencional demais, velha demais para o PV", disse Gabeira.

Durante a semana, numa reunião entre as lideranças do PV, PT, PSB e PC do B, no Rio, os **verdes** conseguiram aumentar o tempo na televisão de 30 segundos diários (se fosse formada a Frente Arco Íris com o lançamento de um candidato pró-

prio pró-forma) para 40 segundos, mas esse fato, segundo Gabeira, não será determinante para o PV. "Temos duas propostas na mesa: criar a Frente ou integrar a Frente Brasil, vamos discutir amanhã (hoje)", afirmou o ex-candidato a vice-presidente. Para Gabeira, os discursos em tom de elogio, conclamando a união dos partidos de esquerda, e em especial a ele mesmo, "mostra que eles estão querendo ampliar e manter a união".

O Partido Verde analisa hoje se a Frente Brasil Popular não está se distanciando dos objetivos do partido. "Precisamos discutir se essa união não poderá nos prejudicar no futuro", disse Fernando Gabeira. Para o deputado estadual Carlos Minc, o veto ao nome de Gabeira em favor de Bisol quebrou uma das condições de manutenção da Frente, argumentou rebatido pelo PT e PSB para quem o veto só valeria para um nome de dentro dos partidos. E Bisol saiu de outro partido, uma forma de ampliar o espectro.